

## ESPECIALIDADE

31) “A cada uma das perspectivas corresponde uma comunidade mais ou menos bem estruturada em torno de alguns interesses (...). No meu entender, contudo, nenhuma destas comunidades obteve um sucesso muito significativo em termos de “endurecimento”, o que resulta no fato de que nenhuma conseguiu estabelecer com as outras uma relação de força em que possa fazer predominar seus interesses, subordinando a si os demais. Em acréscimo, nas relações com outras comunidades (médicos, neurologistas, psicobiólogos, por exemplo), e mesmo com as comunidades de não especialistas, as comunidades de psicólogos lutam com muita dificuldade para conservar um mínimo de autonomia e vivem constantemente o risco de uma desqualificação ou de uma anexação.”

(Figueiredo, 2009)

No que diz respeito à Psicologia Clínica, o autor se refere à característica da

- a) ação da Psicologia ser frágil e sem sucesso frente a todas as outras ciências.
- b) inexistência de pesquisa em Psicologia na área de atuação e estudos da clínica.
- c) diversidade de concepções no campo da Psicologia, lhe faltando, por vezes, rigor.
- d) consolidação histórica há décadas obtida pela Psicologia como ciência e profissão.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O tema do trabalho interdisciplinar do psicólogo clínico está presente como um dos que devem ser apreendido pelos candidatos. A questão trata do tema por dentro, sustentada na questão científica do fazer Psicologia na atualidade.

- a) Incorreta: É errôneo dizer da fragilidade da psicologia frente a todas as outras ciências.
- b) Incorreta: É errôneo generalizar a inexistência de pesquisa científica na Psicologia.
- c) Correta: As discussões do autor giram em torno da diversidade de saberes que acabam por fragilizar a psicologia nos enfrentamentos com outras ciências.
- d) Incorreta: Essa consolidação é uma busca constante da psicologia, ciência e profissão.

Fonte: FIGUEIREDO, L.C.M. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 5ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2009. Pág. 144

32) “É nesta medida que, no campo da clínica psicológica, representações e conhecimentos tácitos deveriam conservar-se a uma respeitosa distância uns dos outros. É neste sentido que o investimento em pesquisas eminentemente clínicas e que o investimento em uma formação intensamente prática – nos treinos – devem ser contrabalançados pelo investimento em pesquisas eminentemente teóricas e numa formação teoricamente exigente.”

(Figueiredo, 2009)

Sobre a formação e o fazer do psicólogo clínico, o autor aponta uma relação teoria-prática. O autor se refere à relação de

- a) sobreposição, já que na clínica a teoria deve sempre direcionar a prática.
- b) interação, já que teoria e prática em psicologia clínica devem se complementar.
- c) distanciamento, já que a aproximação teoria-prática inexistente em psicologia clínica.
- d) ruptura, já que toda aproximação pensada entre teoria e prática clínica nunca se sustentaram.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O tema do psicólogo clínico e seu trabalho faz parte do rol de temas do concurso. A questão propõe uma interpretação e reflexão teórica sobre o fazer clínico do psicólogo na atualidade em que não mais se pode pensar o fazer clínico distanciado da teoria e vice-versa.

- a) Incorreta: Esse direcionamento é um dos grandes equívocos ainda presentes em posturas mais ultrapassadas da psicologia clínica.
- b) Correta: O conteúdo da alternativa sustenta a proposta do autor de uma interação conflitiva e produtiva entre teoria e prática em psicologia.
- c) Incorreta: A questão fere de morte a luta da psicologia em ver aproximado teoria e prática tanto na formação como no fazer clínico da psicóloga e do psicólogo.
- d) Incorreta: Equivocadamente, a alternativa apresenta uma ruptura como importante para a psicologia clínica.

Fonte: Figueiredo, L.C.M. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 5ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2009. Pág. 125.

**33)** No processo de relações psicoterapêuticas alguns momentos são importantes e muitas vezes definitivos para o sucesso da psicoterapia. Relacione os conceitos apresentados (CORDIOLI, 2008) com a definição conceitual dos mesmos e depois marque a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

**Conceito:**

**Definição:**

- |                           |     |  |
|---------------------------|-----|--|
| (1) Contrato terapêutico  | ( ) | “... é uma informação essencial para um primeiro direcionamento do raciocínio clínico na escolha do tratamento mais apropriado, incluindo-se as psicoterapias.”  |
| (2) Diagnóstico           | ( ) | “... importante referência a partir da qual é possível identificar eventuais desvios do curso da terapia.”   |
| (3) Término do tratamento | ( ) | “Um mínimo de idealização e de impressão positiva preliminar é necessário para que se criem condições favoráveis ao trabalho terapêutico, mesmo em um ambiente de continência.”                          |
| (4) Vínculo terapêutico   | ( ) | “... podendo também ser determinado por fatores internos (resistência, problemas da dupla terapeuta – paciente, limitações impostas por características pessoais do paciente, entre outras) e externos.” |

- a) 1 – 3 – 2 – 4  
b) 4 – 2 – 3 – 1  
**c) 2 – 1 – 4 – 3**  
d) 3 – 4 – 1 – 2

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)**

A questão aborda temas presentes no edital, a saber: Diagnóstico, Alta (término) do Tratamento, Vínculo Terapêutico e Contrato Terapêutico. O enunciado procura levar o candidato a refletir teoricamente sobre os conceitos.

- a) **Incorreta:** A sequência apresenta, por exemplo, o conceito de Diagnóstico como sendo o de Contrato Terapêutico;  
b) **Incorreta:** A sequência apresenta, por exemplo, o conceito de Vínculo Terapêutico como sendo o de Contrato Terapêutico.  
c) **Correta:** A sequência apresenta os conceitos relacionados corretamente com as definições postas.  
d) **Incorreta:** A sequência apresenta, por exemplo, o conceito Término do Tratamento (Alta) como sendo o de Diagnóstico.

**Fonte:** Cordioli, A. V. e colaboradores. Psicoterapias: abordagens atuais. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 88, 128,133 e 139.

**34)** Exemplo Clínico – “Pedro, 20 anos, em psicoterapia há três, chegou à sessão contando que estava prestes a ter um comportamento repetitivo e prejudicial, quando ‘teve certeza do que a terapeuta iria dizer’, mudou de atitude. Questionado sobre o que lhe parecera isto, pensou um pouco, riu e disse que já sabia reconhecer dentro de si mesmo o que fazia...” (CORDIOLI, 2008)

O autor exemplifica uma das capacidades apresentadas como resultado do processo psicoterápico, apontando para o seu final. Ainda, segundo o autor, essa capacidade é um dos mais valorizados resultados de tratamento e também um dos indicadores de melhora em qualquer tipo de trabalho psicoterápico.

O exemplo se refere à capacidade do paciente em psicoterapia para

- a) pensar sobre si mesmo.**  
b) estabelecer comparações sobre si.  
c) cuidar das pessoas e de si mesmo.  
d) discernir o certo ou errado no mundo e sobre si mesmo.

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)**

A questão apresenta um dos quesitos psicoterápicos para o término do tratamento através da alta. Ou seja, discute o término do tratamento a partir das manifestações psicoterápicas que o garante, pela alta. Cabe ao candidato saber do término do tratamento dominando uma das características do mesmo, indicativo da alta.

- a) **Correta:** Apresenta a capacidade que foi exemplificada no enunciado da questão.  
b) **Incorreta:** O exemplo do enunciado da questão diz exatamente da capacidade do sujeito olhar para si e não do estabelecimento de uma relação neurótica com o mundo ao estabelecer comparações de si com outros.  
c) **Incorreta:** O exemplo do enunciado da questão diz exatamente da capacidade do sujeito olhar para si e não para as pessoas, muito menos da perspectiva de cuidar delas.

d) **Incorreta:** O exemplo do enunciado da questão diz exatamente da capacidade do sujeito olhar para si e não para o mundo em suas relações cotidianas.

**Fonte:** CORDIOLI, A. V. e colaboradores. Psicoterapias: abordagens atuais. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág.142.

**35)** Sobre a avaliação inicial do paciente, leia a citação e responda.

“... com o esclarecimento dos sintomas (...), incluindo sua descrição objetiva e detalhada, as circunstâncias em que surgiram, se houve ou não algum estressor que desencadeou ou agravou o quadro, o grau de interferência na vida social, nas atividades profissionais, nas atividades diárias, nas relações interpessoais e a intensidade do sofrimento psíquico.” (CORDIOLI, 2008)

A citação acima se refere à descrição inicial apresentada pelo paciente sobre a história

- a) da doença atual.
- b) da doença na família.
- c) da doença no passado.
- d) pessoal da doença pregressa.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A questão apresenta características da obtenção do diagnóstico como procedimento inicial que contribui na definição de qual psicoterapia é a mais indicada. O diagnóstico é tema presente no edital do concurso em tela.

- a) **Correta:** A citação fala da história da doença atual.
- b) **Incorreta:** A história da família não está presente nos dados textuais da citação.
- c) **Incorreta:** Em momento algum a citação apresenta traços de relato da doença no passado.
- d) **Incorreta:** A citação não apresenta dados da história pessoal pregressa do paciente.

**Fonte:** CORDIOLI, A. V. e colaboradores. Psicoterapias: abordagens atuais. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 88 e 89.

**36)** Considere os aspectos abaixo relacionados ao paciente.

- Rigidez ou ineficiência do superego (normas rígidas, intransigência, severidade para consigo mesmo, perfeccionismo, etc.).
- Defesas predominantemente usadas: se mais maduras (repressão, racionalização) ou mais primitivas (negação, dissociação, projeção, idealização).
- Tolerância à ansiedade e à frustração (capacidade de enfrentar dificuldades e tolerar perdas e separações; formas de reagir diante das frustrações e de lidar com aumentos de ansiedade).

No processo psicoterapêutico, a avaliação inicial do paciente na procura de elucidar os itens citados é uma avaliação de aspectos da

- a) afetividade.
- b) sensibilidade.
- c) **personalidade.**
- d) periculosidade.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Como parte do diagnóstico, a avaliação do paciente é parte integrante do processo psicoterápico e deve ser de domínio do candidato.

- a) **Incorreta:** Próximo da sensibilidade, diz de afetos do paciente como amor, ódio e não, por exemplo, de uma frustração frente a realidade, conforme citado.
- b) **Incorreta:** Ser mais ou menos sensível é como o paciente manifesta sua estrutura psíquica diante do mundo. É uma manifestação externa.
- c) **Correta:** Os aspectos citados referem-se a características da personalidade e que devem ser observados pelo terapeuta na avaliação inicial do paciente.
- d) **Incorreta:** Não se trata de avaliar a periculosidade do paciente no início da construção do processo psicoterápico.

**Fonte:** CORDIOLI, A. V. e colaboradores. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 91.

- 37) “O exame da realidade pode ser avaliado pela capacidade do paciente de distinguir os sentimentos e emoções como provenientes do seu mundo interno ou como provenientes de fora; pela presença de alucinações ou ilusões; por pensamentos, conduta e afetos apropriados ou não; bem como pela capacidade do paciente de simpatizar com o terapeuta.”  
(Kernberg, 1980, apud CORDIOLI, 2008)

Levando em conta os critérios acima, Kernberg classifica a organização do caráter do paciente em níveis. Associe as duas colunas relacionando os conceitos com suas respectivas definições e depois marque a alternativa com a sequência **correta**.

**Conceito**

**Definição**

- |                             |     |   |
|-----------------------------|-----|---|
| (1) Organização Psicótica.  | ( ) | As imagens do self e dos objetos não estão integradas, e sim fundidas. O exame da realidade é gravemente comprometido.                                      |
| (2) Organização Borderline. | ( ) | Há difusão de identidade; as imagens dos self e dos objetos estão dissociadas e não integradas; há predomínio da dissociação e falta capacidade de empatia. |
| (3) Organização Neurótica.  | ( ) | Caracteriza-se por uma imagem do self e uma auto-imagem integradas, por mecanismos de defesa maduros, e por um teste de realidade preservado.               |

- a) 3 – 2 – 1  
b) 1 – 2 – 3  
c) 2 – 1 – 3  
d) 2 – 3 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Como parte integrante do diagnóstico no estabelecimento de uma relação terapêutica, a avaliação inicial comporta importantes momentos que devem ser de domínio do candidato.

- a) Incorreta: Na Organização Neurótica do paciente, não há comprometimento grave do exame da realidade.  
b) Correta: A sequência apresenta a correlação correta entre conceito e definição do mesmo.  
c) Incorreta: Como a definição conceitual diz, há um predomínio da dissociação não uma fusão entre self e objetos.  
d) Incorreta: Como a definição conceitual diz, há um predomínio da dissociação não uma fusão entre self e objetos.

Fonte: CORDIOLI, A. V. e colaboradores. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 92.

- 38) A duração do tratamento faz parte do conjunto de regras que devem ser explicitadas no início do tratamento e que, com pequenas variações, existem em todos os modelos de terapia.  
(CORDIOLI, 2008)

Assinale a alternativa que indica a duração desse tratamento.

- a) Previsão da sessão em que se concretizará a cura.  
b) Número de sessões individuais e número de sessões em grupo.  
c) **Número de sessões previstas ou indefinição do prazo para o término.**  
d) Número de sessões fixas e a exploração no escalonamento do valor de cada uma.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O domínio básico sobre o Contrato Terapêutico é o que fundamenta a questão em tela. Levar o candidato a ter domínio mínimo do que ocorre no contrato terapêutico está presente na questão.

- a) Incorreta: Fazer previsão de cura, ainda com data marcada fere inclusive o Código de Ética Profissional do Psicólogo.  
b) Incorreta: A variação de sessões individuais para sessões em grupo em um mesmo tratamento psicoterápico não faz parte dos modelos de psicoterapias em curso no país.  
c) Correta: Apresenta para o paciente uma previsão e mesmo uma indefinição sobre o processo psicoterapêutico a ser iniciado.  
d) Incorreta: A fixidez das sessões bem como a variação do valor das mesmas não faz parte do existente em todos os modelos de terapia.

Fonte: CORDIOLI, A. V. e colaboradores. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 129.

- 39) “São reedições, reduções das reações e fantasias que, durante o avanço da análise, costumam despertar-se e tornar-se conscientes, mas com a característica (própria do gênero) de substituir uma pessoa anterior pela pessoa do médico. Dito de outra maneira: toda uma série de experiências psíquicas prévias é revivida, não como algo do passado, mas como um vínculo atual com a pessoa do médico. Algumas são simples reimpressões, reedições inalteradas. Outras se fazem com mais arte: passam por uma moderação de seu conteúdo, uma sublimação. São, portanto, edições revistas e não mais reimpressões.” (Freud, 1905, p.113, apud. CORDIOLI, 2008)

A citação se refere a qual fenômeno presente na relação terapeuta-paciente?

- a) Contratransferência.
- b) Figurabilidade.
- c) **Transferência.**
- d) Recalque.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O domínio conceitual dos componentes da relação terapeuta-paciente, entre eles a transferência, deve ser garantido por todos os psicólogos clínicos.

- a) Incorreta: O conceito apresentado por Freud e citado não é o conceito de contratransferência.
- b) Incorreta: O conceito apresentado por Freud e citado no enunciado da questão, não é o conceito de figurabilidade, discutido por Laplanche e Pontalis, no Dicionário de Psicanálise.
- c) Correta: Apresenta o conceito de Freud sobre o que seja Transferência.
- d) Incorreta: O conceito apresentado por Freud e citado no enunciado da questão, não é o conceito de recalque.

Fonte: CORDIOLI, A. V. e colaboradores. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág.75.

- 40) “... é conceituada como a resultante de forças,(...) que obstaculizam as funções de recordar, associar, elaborar, bem como o desejo de mudar.” (Zimerman, 2006)

Indique o conceito a que se refere a citação no que diz respeito à manifestação presente na relação terapeuta-paciente.

- a) Impasse.
- b) Elaboração.
- c) **Resistência.**
- d) Similaridade.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A relação terapêutica apresenta várias manifestações que devem ser de domínio da psicóloga e do psicólogo clínico. A resistência é uma dessas manifestações e a questão busca averiguar o conhecimento do candidato sobre o tema.

- a) Incorreta: O conceito apresentado é o de resistência. Impasse seria uma estagnação no processo psicoterapêutico quando a resistência é momento que faz parte do processo e deve ser aproveitado.
- b) Incorreta: O conceito apresentado é o de resistência. Elaboração seria a capacidade de lidar com material emergido de um insight.
- c) Correta: O conceito apresentado é o de resistência, momento presente na relação terapeuta-paciente e que deve ser incorporado ao material psíquico do paciente, para interpretação do psicoterapeuta.
- d) Incorreta: O conceito apresentado é o de resistência. Similaridade é a semelhança entre situações, que não se sustenta frente ao conceito citado.

Fonte: Zimerman, David. E. Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 2006, Pág. 310 e 311.

- 41) “... junto com sua postura profissional e seu empenho para entender a pessoa do paciente, traduzido por atitudes de interesse, empatia e auxílio, colocando a serviço dele seus talentos terapêuticos, o terapeuta não se pode furtar à contingência de ser percebido como a pessoa que realmente é...” (CORDIOLI, 2008)

A citação refere-se a uma manifestação na relação terapeuta-paciente no processo psicoterápico. Esta manifestação é a relação

- a) **real.**
- b) onírica.
- c) cognitiva.
- d) fantasiosa.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

As diferentes manifestações presentes na relação terapêutica devem ser de domínio do candidato ao cargo de psicólogo clínico.

- a) Correta: A citação ao apontar que o terapeuta não deve se furtrar à contingência de ser percebido como a pessoa que realmente é, está exatamente dizendo de uma relação real entre terapeuta-paciente.
- b) Incorreta: A citação não se refere ao conceito de sonho, também emergida da relação terapeuta-paciente.
- c) Incorreta: A citação não se refere ao conceito de cognição.
- d) Incorreta: Em momento algum a citação traz a questão da fantasia na relação terapeuta-paciente.

Fonte: CORDIOLI, A. V. e colaboradores. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 83.

**42)** É definida por Greenson (1981, *apud*. CORDIOLI, 2008) “como a parte racional e intencional dos sentimentos do paciente para com seu terapeuta. Para ele, a origem (...) está na motivação do paciente para superar sua doença e sua sensação de desamparo. Além disso, contribui, também, a disposição racional para colaborar e a aptidão para seguir as instruções do terapeuta.”

A qual manifestação presente na relação terapêutica o autor se refere?

- a) Alta Terapêutica.
- b) Aliança Terapêutica.**
- c) Atividade Terapêutica.
- d) Alteridade Terapêutica.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A aliança terapêutica é uma das manifestações presentes na relação terapeuta-paciente e deve ser de domínio do profissional da área.

- a) Incorreta: A citação não se refere à Alta Terapêutica, também presente no processo psicoterapêutico.
- b) Correta: A citação bem define a Aliança Terapêutica presente no processo psicoterapêutico.
- c) Incorreta: A atividade terapêutica é um todo processual e não apenas uma das características desse processo.
- d) Incorreta: O conceito de alteridade não comporta o que está explicitado na citação.

Fonte: CORDIOLI, A. V. e colaboradores. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 82.

**43)** É útil insistir na afirmativa de que, uma vez instituído, o *setting* deverá ser preservado no máximo, sendo que, diante da habitual pergunta: “Isso também vale com pacientes muito regredidos, como os psicóticos?”, penso que uma resposta adequada é a de que essa recomendação vale principalmente para esse tipo de paciente.” (Zimmerman, 2006)

Ainda segundo o autor, assinale a alternativa abaixo que apresenta **corretamente** uma função do *setting* terapêutico.

- a) Ajuda a definir a predominância do princípio do prazer sobre o da realidade.
- b) Estabelece o aporte da realidade exterior, com as suas inevitáveis privações e frustrações.**
- c) Define a noção de onipotência e onisciência, próprias da personalidade neurótica existente em alguns poucos pacientes.
- d) Reconhece que é unicamente sofrendo as inevitáveis frustrações exageradamente impostas que poderá simbolizar o pensar.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Falar de relações terapêuticas é falar do *setting* terapêutico, lugar privilegiado do estabelecimento da relação terapeuta-paciente. A questão procura saber do conhecimento do candidato sobre o *setting* e sua função no processo psicoterápico.

- a) Incorreta: Afirma a predominância do princípio do prazer sobre o da realidade, o que nenhuma teoria psicológica afirma.
- b) Correta: É a alternativa que apresenta coerentemente uma das funções do *setting* que é trazer para a relação terapeuta-paciente as experiências cotidianas de frustração e privação.
- c) Incorreta: Dois erros da alternativa: falar de onipresença e onisciência em personalidades neuróticas e não em personalidade psicótica, e que essas personalidades são de alguns pacientes apenas.
- d) Incorreta: Afirmar a vivência das frustrações exageradamente impostas pelo *setting* mostra um grave erro sobre a relação terapeuta-paciente.



Fonte: Zimerman, David. E. Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 2006, pág. 302

**44)** Segundo Arzeno (2003), o psicodiagnóstico pode ser utilizado para diagnóstico e também com as seguintes finalidades:

- a) Implantação da Interpretação, Alta e Psicoterapia.
- b) Relação Psicoterapêutica, Interrupção e Aproximação.
- c) Avaliação do Tratamento, Comunicação e Investigação.**
- d) Definição do Acolhimento, Interdisciplinaridade e Término.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O processo psicodiagnóstico é tema do conteúdo do certame em tela e deve ser de domínio do psicólogo clínico. A proposta da questão é verificar o conhecimento básico do candidato sobre a utilização do psicodiagnóstico.

- a) Incorreta: Não se utiliza o psicodiagnóstico para a psicoterapia, já que a mesma se dá em um processo diferenciado, com período de tempo mais longo, nem mesmo para a alta, e para a implantação da interpretação.
- b) Incorreta: Na relação psicoterapêutica não se utiliza o psicodiagnóstico já que o mesmo é pontual e não ocorre continuamente na relação psicoterapêutica vivida.
- c) Correta: Apresenta os possíveis usos apresentados pela autora.
- d) Incorreta: Não é necessária para se definir um acolhimento, a realização de um psicodiagnóstico.

Fonte: Arzeno, María Esther García. Psicodiagnóstico Clínico – novas contribuições. Porto Alegre: Artmed, 2003. Pág. 6 a 10

**45)** Assinale a alternativa que completa corretamente a citação abaixo (Arzeno, 2003).

“Outro elemento importante que nos é dado pelo psicodiagnóstico refere-se à relação de

- a) alta – continuidade do processo.”
- b) aceitação – rejeição pelo paciente.”
- c) transferência – contratransferência.”**
- d) término – interrupção do tratamento.”

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A questão trata de tema relacionado com o processo psicodiagnóstico e busca conhecer o domínio do candidato sobre o tema. O enunciado fala de relação e apenas uma das alternativas apresentadas falam de algo estabelecido enquanto relação.

- a) Incorreta: Se o psicodiagnóstico deve ocorrer antes de se iniciar o tratamento ou mesmo para fundamentar o tratamento psicoterápico indicado, não tem como falar de alta.
- b) Incorreta: Se é algo advindo do paciente, não se deu na relação e sim por posição do paciente.
- c) Correta: A autora fala de uma relação, o que se dá em uma relação psicodiagnóstica e dentre as alternativas apresentadas é a transferência – contratransferência.
- d) Incorreta: A interrupção do tratamento é algo que pode acontecer abruptamente, sendo desnecessário um psicodiagnóstico para que se dê.

Fonte: Arzeno, María Esther García. Psicodiagnóstico Clínico – novas contribuições. Porto Alegre: Artmed, 2003. Pág. 7

**46)** Como características próprias, o processo de psicodiagnóstico clínico inclui

- a) teste do casal em interação, terapia breve, avaliação forense e re-testagem.
- b) testes, contrato psicoterápico, atividade em grupo e entrevista de devolução.
- c) entrevistas iniciais, testes, hora de jogo com crianças e entrevistas familiares.**
- d) diagnóstico médico, teste de Rorschach, avaliação social e estudo vocacional.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A questão busca averiguar o domínio do candidato sobre o conhecimento básico que tem do processo diagnóstico.

- a) Incorreta: Ao apontar a avaliação forense como inclusa no processo psicodiagnóstico, há uma submissão inexistente do psicodiagnóstico.

- b) **Incorreta**: O contrato psicoterápico não faz parte do processo diagnóstico, que muitas vezes pode ser feito por outro profissional que não aquele que irá realizar a psicoterapia.
- c) **Correta**: Apresenta pontos a serem incluídos no processo psicodiagnóstico.
- d) **Incorreta**: O diagnóstico médico não faz parte do processo psicodiagnóstico.

**Fonte**: Arzeno, María Esther García. Psicodiagnóstico Clínico – novas contribuições. Porto Alegre: Artmed, 2003. Pág. 10

**47)** Segundo Arzeno (2003), analise as assertivas abaixo sobre algumas características gerais de um instrumento utilizado no processo de psicodiagnóstico clínico.

- É um instrumento acessível às pessoas de baixo nível de escolaridade e/ ou com dificuldades de expressão oral.
- Sua administração é simples e econômica.
- Também deve-se considerar o nível sócio- econômico-cultural do indivíduo, a sua idade cronológica e o seu nível evolutivo e de maturidade. Muitos erros de interpretação devem-se ao desconhecimento da produção típica de cada idade e de cada grupo social.

A autora se refere aos Testes

a) de Q. I.

**b) Projetivos Gráficos.**

c) de Relações Objetivas.

d) Viso Motor de Personalidade.

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)**

Os testes fazem parte do processo de psicodiagnóstico e devem ser de domínio dos pretendes ao cargo do concurso em tela.

a) **Incorreta**: Os testes de Q.I. são geralmente de perguntas e respostas, o que dificulta sua aplicação em pessoas com problemas orais, diferentemente da característica apresentada.

b) **Correta**: As características apresentadas se referem aos Testes Projetivos Gráficos.

c) **Incorreta**: Esses trabalham com imagens a serem descritas pelo examinando, ou seja, a verbalização é primordial.

d) **Incorreta**: Também utilizado com a relação visual para produção oral de sua leitura.

**Fonte**: Arzeno, María Esther García. Psicodiagnóstico Clínico – novas contribuições. Porto Alegre: Artmed, 2003. Pág. 86

**48)** No processo de psicodiagnóstico de crianças, a utilização deste procedimento é vista como uma necessidade (Arzeno, 2003). A autora apresenta, ainda, alguns importantes indicadores a serem observados em sua realização. São eles

- “... se os papéis pais – filhos, continente – contido, pai – mãe, feminino – masculino etc. aparecem e estão bem discriminados ou se estão confusos ou inclusive invertidos.”
- “... se esses papéis permanecem fixos ou se são intercambiáveis.”
- “... as identificações que predominam: o que é ser como o pai ou como a mãe para essa família; o que é ser bobo ou legal; o que significa ser inteligente, agressivo, estranho, bom, caprichoso ou não.”

A autora se refere, como parte do psicodiagnóstico, ao procedimento de entrevista familiar

a) devolutiva.

**b) diagnóstica.**

c) em psicoterapia de casal.

d) de informe do psicodiagnóstico.

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)**

Importante que os candidatos saibam das partes que compõem o processo psicodiagnóstico, neste caso, com relação a presença da família.

a) **Incorreta**: Trata-se de entrevista para a devolução sobre a criança ou adolescente e o indicativo do tratamento previsto bem como seu prognóstico.

b) **Correta**: As características apresentadas e a serem observadas são parte da Entrevista Familiar Diagnóstica.

c) **Incorreta**: Não se trata do processo psicoterápico de casal, evidenciado já no enunciado da questão.

d) **Incorreta**: Nesta entrevista, como o próprio nome já diz, trata-se de informar a família sobre a que psicodiagnóstico se chegou. O que não se articula com as características a serem observadas e expostas no enunciado da questão.

**Fonte**: Arzeno, María Esther García. Psicodiagnóstico Clínico – novas contribuições. Porto Alegre: Artmed, 2003. Pág. 170.



49) O Código de Ética Profissional do Psicólogo em vigor, no tópico – Das Responsabilidades do Psicólogo, Art. 1º, trata dos “deveres fundamentais do psicólogo.”

De acordo com o referido artigo, um dos deveres fundamentais do psicólogo é

- a) participar de movimentos de interesse dos serviços psicológicos que visem à promoção da profissão, bem como daqueles que permitam o bem-estar dos cidadãos.
- b) garantir, em sua conduta, a honra, a nobreza e a dignidade dos serviços psicológicos, zelando pelo seu caráter de essencialidade e indispensabilidade na sociedade.
- c) trabalhar em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços psicológicos e aqueles relativos aos programas e políticas sociais.
- d) orientar a quem de direito sobre os encaminhamentos apropriados, a partir da prestação de serviços psicológicos, e fornecer, sempre que solicitado, os documentos pertinentes ao bom termo do trabalho.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

O tema da ética faz parte do rol dos temas do concurso em tela. Saber dos deveres fundamentais do profissional através do seu código de ética é o esperado de todo psicólogo.

- a) Incorreta – O Artigo do Código de Ética aqui trabalhado, fala dos Deveres Fundamentais do Psicólogo. A questão aponta como dever a participação em movimentos, posição que fere a liberdade individual e não consta no Código de Ética em vigor.
- b) Incorreta – O Artigo do Código de Ética aqui trabalhado, fala dos Deveres Fundamentais do Psicólogo. Defender a essencialidade e a indispensabilidade dos serviços psicológicos para a sociedade é uma atitude antiética pela sua posição corporativa. Vale ressaltar que o conteúdo do enunciado não consta no Art 1º do Código de Ética em vigor.
- c) Incorreta – O Artigo do Código de Ética aqui trabalhado, fala dos Deveres Fundamentais do Psicólogo. O conteúdo da alternativa fixa para todos os psicólogos, de toda e qualquer área ações que estão fora de seu campo de atuação, por exemplo, na clínica particular, vale constar que o conteúdo não está presente no Art 1º do Código de Ética em vigor.
- d) Correta – É a alternativa que deve ser marcada como correta. É a transcrição literal da letra h, do Art 1º, do Código de Ética em vigor. Ao mesmo tempo, que é coerente num todo, envolvendo todas as áreas da Psicologia como deve constar em um Código de Ética.

Fonte: Letra h, do Art 1º do Código de Ética Profissional do Psicólogo, Resolução CFP 010/05, de 21 de julho de 2005.

50) Indique a opção que contém uma das situações previstas no Art. 7º do Código de Ética Profissional em vigor.

“O psicólogo poderá intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional, quando

- a) induzir qualquer pessoa ou organização a recorrer a seus serviços.”
- b) este prolongar, desnecessariamente, a prestação de serviços profissionais.”
- c) receber, pagar remuneração ou porcentagem por encaminhamento de serviços.”
- d) se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada.”

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

O tema da ética faz parte do rol dos temas do concurso em tela. Saber da ética profissional através do seu código de ética é o esperado de todo psicólogo.

- a) Incorreta: A alternativa apresenta uma das ações proibidas ao psicólogo pelo seu código de ética.
- b) Incorreta: A alternativa apresenta uma ação vedada ao psicólogo, e não o contrário.
- c) Incorreta: A alternativa apresenta uma situação totalmente equívoca no exercício profissional de qualquer área.
- d) Correta: Apresenta uma das possibilidades de intervenção do psicólogo.

Fonte: Art. 7º do Código de Ética Profissional do Psicólogo, Resolução CFP 010/05, de 21 de julho de 2005.

51) Indique a alternativa abaixo que apresenta um dos Princípios Fundamentais do Código de Ética Profissional do Psicólogo em vigor.

- a) O psicólogo trabalhará por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero.
- b) O psicólogo subordinará o seu comportamento aos preceitos da lei que regulamenta a profissão, analisando acriticamente a realidade política, social, cultural e econômica globalizada.
- c) O psicólogo atuará com responsabilidade, por meio do contínuo aprimoramento profissional, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia como campo científico de conhecimento e de prática.

- d) O psicólogo atuará nas ações que visem satisfazer as necessidades de saúde da população que garantam a universalidade de acesso aos serviços de saúde, autonomia das pessoas, participação da comunidade e hierarquização político-administrativa.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O fazer profissional ético do psicólogo, sustentado em seu Código de Ética Profissional é tema do concurso e a questão busca exatamente saber do candidato qual conhecimento que tem da área.

- a) Incorreta: O conteúdo foi extraído do código de ética profissional do Assistente Social.  
b) Incorreta: A leitura acrítica da realidade não cabe na atuação profissional do psicólogo.  
c) Correta: A alternativa apresenta um dos tópicos presentes no Código de Ética Profissional do Psicólogo, em vigor, em seus Princípios Fundamentais, transcrito literalmente.  
d) Incorreta: O conteúdo da alternativa foi extraído do código de ética da enfermagem.

Fonte: Princípios Fundamentais, do Código de Ética Profissional do Psicólogo, Resolução CFP 010/05, de 21 de julho de 2005.

- 52)** Marque a alternativa correta que completa o Art. 11 do Código de Ética Profissional do Psicólogo em vigor.

“Quando requisitado a depor em juízo, o psicólogo \_\_\_\_\_ prestar informações considerando o previsto neste Código.”

- a) **podará**  
b) deverá  
c) negará  
d) adiará

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

O tema da ética faz parte do rol dos temas do concurso em tela. Saber da ética profissional através do seu código de ética é o esperado de todo psicólogo.

- a) Correta: Contém a complementação transcrita do Código.  
b) Incorreta: A alternativa apresenta uma situação de dever, não contemplada no Código.  
c) Incorreta: A alternativa apresenta uma situação de negação, não contemplada no Código.  
d) Incorreta: A alternativa apresenta uma situação de adiamento, não contemplada no Código.

Fonte: Art. 11 do Código de Ética Profissional do Psicólogo, Resolução CFP 010/05, de 21 de julho de 2005.

- 53)** A Resolução CFP 02/01 define áreas de Especialista em Psicologia. Correlacione a área de atuação do Especialista em Psicologia com sua descrição e depois marque a alternativa com a sequência **correta**.

<u>Área da Psicologia</u>	<u>Descrição</u>
(1) Especialista em Psicopedagogia.	( ) Atua na investigação e intervenção nos processos de aprendizagem de habilidades e conteúdos acadêmicos.
(2) Especialista em Psicologia Clínica.	( ) Elabora informes técnicos-científicos, atua no gerenciamento de projetos de produtos e serviços (...) e dá parecer técnico-científico.
(3) Especialista em Psicologia Hospitalar.	( ) Atua em instituições de saúde, participando da prestação de serviços de nível secundário ou terciário da atenção a saúde.
(4) Especialista em Psicomotricidade.	( ) Atua na área específica da saúde, em diferentes contextos, por meio de intervenções que visam reduzir o sofrimento.

a) 3 – 2 – 1 – 4  
b) 4 – 3 – 2 – 1  
c) **1 – 4 – 3 – 2**  
d) 2 – 1 – 4 – 3

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Saber da psicologia clínica dentro das diferentes modalidades de atuação do psicólogo está no rol dos temas do concurso em tela. A questão apresenta um pouco dessa variedade de especialidades dentro da psicologia para que o candidato se situe em relação à Psicologia Clínica.

- a) **Incorreta:** Considera Especialista em Psicologia Hospitalar quem atua na investigação e intervenção nos processos de aprendizagem.
- b) **Incorreta:** Considera Especialista em Psicopedagogia quem atua na área específica da saúde, o que é um equívoco quanto ao fazer profissional.
- c) **Correta:** Apresenta a sequência que tem na Área da Psicologia a descrição correta. Por exemplo, O psicopedagogo é aquele que atua nos processos de aprendizagem. O psicólogo clínico é aquele que atua em diferentes contextos, com intervenções, visando reduzir o sofrimento.
- d) **Incorreta:** Considera Especialista em Psicologia Clínica aquele profissional que atua na investigação e intervenção nos processos de aprendizagem.

**Fonte:** Resolução CFP 02/01, de 10 de março de 2001, Anexo I.

**54)** A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), do Ministério do Trabalho e Emprego, define atividades a serem desempenhadas pelos profissionais psicólogos em diferentes áreas. Assinale a atividade abaixo que é de domínio do Psicólogo Clínico ao realizar tarefas administrativas.

- a) Administrar carteira de clientes.
- b) Controlar fluxos de documentos.
- c) **Elaborar pareceres, laudos e perícias.**
- d) Cadastrar usuários, entidades e recursos.

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)**

A questão busca levar o candidato a expressar seu domínio sobre o fazer profissional para o qual concorre, dentro do tema da função do psicólogo.

- a) **Incorreta:** Essa administração de clientes é um termo específico da área do direito empresarial e não da psicologia clínica.
- b) **Incorreta:** Esse controle de fluxo de documento não cabe ao psicólogo clínico, no caso foi retirado da atuação profissional do Economista Doméstico, segundo a CBA.
- c) **Correta:** Ao psicólogo clínico cabe a elaboração de pareceres, laudos e perícias na sua área de atuação.
- d) **Incorreta:** Trata-se de atividade do Assistente Social e na psicologia clínica essas atividades não são pertinentes.

**Fonte:** CBO – Classificação Brasileira de Ocupações, do Psicólogo Clínico, do Assistente Social, Do Economista Doméstico e do Advogado de Empresa.

**55)** Marque a alternativa correta que completa a citação abaixo de Rogers (apud. Schultz, D.P. & Schultz S.E. 2005).

“A maior força motivadora da personalidade é o impulso

- a) **para a realização do self.”**
- b) preservacionista do ego.”
- c) da potencialidade do ser.”
- d) de criatividade inata do eu.”

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)**

A questão procura trabalhar com a psicologia e o humanismo, conforme previsto no edital do concurso em tela e busca do candidato o domínio básico de conceitos do Humanismo, no caso o self.

- a) **Correta:** Apresenta o complemento da fala de Rogers que sempre evidenciou o self.
- b) **Incorreta:** Fala do ego que é termo psicanalítico freudiano.
- c) **Incorreta:** Essa potencialidade do ser está dispersa em vez de um direcionamento, uma objetivação conforme o conceito sugere.
- d) **Incorreta:** Fala da criatividade que não é tema específico do conceito de personalidade na psicologia humanista.

**Fonte:** Schultz, D.P. & Schultz S.E. História da Psicologia Moderna. São Paulo: Thomson, 2005. Pág. 416.

**56)** Carl Rogers é mais conhecido por sua abordagem psicoterapêutica chamada de Terapia Centrada na Pessoa. Marque a opção correta que apresenta o princípio da terapia criado por Rogers.

- a) Denota que a manifestação masculina de inveja vem do útero, pelo ciúme da maternidade e respectivos ressentimentos consequentes.
- b) Acredita que os indivíduos são permanentemente reprimidos por forças inconscientes ou por trauma adquirido nas experiências da infância.
- c) **As pessoas são capazes, consciente e racionalmente, de mudar os próprios pensamentos e comportamentos do indesejável para o desejável.**

d) Nenhum indivíduo é completamente extrovertido ou introvertido. A atitude dominante em algum momento específico pode ser determinada.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A questão trabalha a proposta de psicoterapia centrada na pessoa, tema do concurso em tela. Apresentam alternativas que fala de outras concepções psicoterápicas tendo o indivíduo como foco para que o candidato faça a diferenciação marcando a alternativa correta.

- a) Incorreta: Apresenta conteúdo da psicanálise defendida por Horney, dissidente de Freud.  
b) Incorreta: Apresenta conteúdo da psicanálise freudiana que tem na repressão dos instintos e no trauma infantil o cerne do trabalho psicoterapêutico.  
c) Correta: Apresenta o foco na pessoa como capaz de, no processo psicoterapêutico centrado na pessoa, construir sua própria melhora.  
d) Incorreta: Apresenta conteúdo pertinente à psicoterapia analítica de Jung.

Fonte: Schultz, & Schultz. História da Psicologia Moderna. São Paulo: Thomson, 2005. Pág. 415.

**57)** Indique a alternativa **correta** que apresenta princípio(s) da Psicologia Humanista.

- a) Comportamento do homem como uma forma pré-determinada em resposta aos fatos de estímulo da vida.  
b) **Enfatiza o poder do homem, bem como suas aspirações positivas, a experiência consciente e o livre-arbítrio (não o determinismo).**  
c) Abordagem do conhecimento baseada em uma descrição imparcial da experiência imediata conforme ela ocorre e não analisada ou reduzida a elementos.  
d) O instinto de morte consiste em uma força destrutiva que pode se direcionar para o interior, na forma de masoquismo ou suicídio, ou para o exterior, por meio de agressão ou ódio.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A psicologia e o humanismo estão presentes no rol dos temas do concurso. A questão busca trabalhar o tema com diferenciações entre as diferentes teorias da Psicologia, incluindo o humanismo.

- a) Incorreta: A citação refere-se à visão behaviorista do homem pela psicologia, evidenciado quando fala da resposta ao estímulo.  
b) Correta: Apresenta princípios da Psicologia Humanista quando fala das intensas e diversas sensações do homem.  
c) Incorreta: A citação refere-se à fenomenologia como maneira de percepção do homem, principalmente quando diz da experiência imediata.  
d) Incorreta: É uma referência direta à psicanálise, ao tratar do instinto.

Fonte: Schultz, D.P. & Schultz S.E. História da Psicologia Moderna. São Paulo: Thomson, 2005. Pág. 409, 99, 372, 408, respectivamente.

**58)** Analise a citação abaixo.

“... consiste no mais elevado nível da saúde psicológica. O conceito de Rogers é semelhante, em princípio, ao de Maslow, embora ambos diverjam em algumas características das pessoas psicologicamente saudáveis.”  
(Schultz, D.P. & Schultz S.E. 2005)

Assinale a alternativa **correta** que apresenta o conceito da Psicologia Humanista a que se referem os autores.

- a) **Autorrealização.**  
b) Autopromoção.  
c) Autossatisfação.  
d) Autorrepresentação.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A investigação sobre os conceitos da Psicologia Humanista é parte dos conhecimentos que os candidatos devem ter e está de acordo com o edital do certame. Na questão, trabalha-se com o conceito de auto – realização, importante na área.

- a) Correta: Apresenta um conceito importante para a psicologia humanista.  
b) Incorreta: A alternativa não apresenta uma denominação conceitual baseada em Rogers ou na Psicologia Humanista.  
c) Incorreta: A alternativa não apresenta uma denominação conceitual baseada em Rogers ou na Psicologia Humanista.  
d) Incorreta: A alternativa não apresenta uma denominação conceitual baseada em Rogers ou na Psicologia Humanista.

Fonte: Schultz, D.P. & Schultz S.E. História da Psicologia Moderna. São Paulo: Thomson, 2005. Pág. 417.

**59)** Ao desenvolver e propor a utilização do conceito de Atenção Positiva Incondicional, Rogers sugere que

- a) a mãe condicione o amor pelo filho a um comportamento adequado deste.
- b) seja permitido à criança sentir-se valorizada somente sob determinadas condições.
- c) a mãe demonstre o amor e a aceitação à criança, independente de seu comportamento.
- d) a criança desenvolva condições de valorização que lhe permitam reprimir parte emergente de si.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A questão propõe a reflexão sobre mais um dos conceitos do Humanismo de Rogers.

- a) Incorreta: A alternativa apresenta conteúdo que fere o conceito trabalhado.
- b) Incorreta: A alternativa apresenta a criança como foco como se ela tivesse o poder de decisão sobre qual regime de obediência terá que se submeter.
- c) Correta: Apresenta o que Rogers propõe como conceito de Atenção Positiva Incondicional.
- d) Incorreta: A alternativa apresenta uma valorização que é imposta pela criança e não vivenciada por si, independente da relação que estabelece, no caso, com a mãe.

Fonte: Schultz, D.P. & Schultz S.E. História da Psicologia Moderna. São Paulo: Thomson, 2005. Pág. 417.

**60)** O processo psicoterapêutico na adolescência apresenta algumas características próprias considerando o momento de desenvolvimento e transformações vividas pelo adolescente.

Assinale a alternativa **correta** que completa a citação abaixo. (Zavaschi e outros, 2008)

“Quanto às intervenções verbais, confrontações e clarificações são largamente utilizadas, sendo dirigidas, fundamentalmente, às defesas mais comuns dessa etapa, que consistem na

- a) negação e projeção.”
- b) autoestima e regressão.”
- c) proteção e somatização.”
- d) racionalização e simbolização.”

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

O tema da psicologia clínica e sua aplicação nas diferentes faixas etárias fazem parte dos temas do concurso em tela. A questão busca saber do candidato seu conhecimento sobre o que seja mecanismo de defesa e quais deles se manifestam na adolescência.

- a) Correta: Apresenta duas defesas apresentadas na adolescência.
- b) Incorreta: A autoestima não é uma defesa.
- c) Incorreta: A somatização não é uma defesa e sim um sintoma.
- d) Incorreta: A simbolização não é uma defesa.

Fonte: Eizirik, C.L. e outros. Psicoterapia na Velhice. IN: Cordioli, A. V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 770.

**61)** Das características abaixo, quais são referentes ao período da adolescência a serem consideradas no processo psicoterápico?

- a) Dependência física e emocional dos pais.
- b) Menor capacidade de suportar a dor psíquica.
- c) Perda do controle sobre a própria vida e o ambiente.
- d) Identificações transitórias e um imenso trabalho do ego.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A questão procura no candidato seus conhecimentos sobre a adolescência e as experiências de vida desse momento que são transpostas para a psicoterapia.

- a) Incorreta: Nesse período da vida não há esta dependência que ocorre na infância.
- b) Incorreta: O adolescente, procura lidar de diferentes maneiras com a dor psíquica, mostrando assim sua capacidade para tal.
- c) Incorreta: O adolescente vive exatamente o oposto ao se perceber e viver narcisicamente.
- d) Correta: Apresenta duas características próprias da adolescência.

Fonte: Eizirik, C. L. e outros. Psicoterapia na Velhice. IN: Cordioli, A. V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 760.

**62)** Segundo Blos (1971, apud. Zavaschi e outros, 2008), “a adolescência poderia ser dividida em seis subfases: latência, pré-adolescência, adolescência inicial, adolescência propriamente dita, adolescência tardia e pós-adolescência.”

Dessas subfases, Zavaschi evidencia três – inicial, propriamente dita e tardia – em que, segundo a autora, o conhecimento da adolescência é valioso para o profissional dedicado a esse período, já que cada uma exige uma abordagem diferenciada.

Assinale a alternativa que apresenta manifestação da subfase da adolescência propriamente dita.

- a) O ego se estabiliza e a identidade sexual torna-se permanente.
- b) É a subfase em que o ideal de ego atinge uma estrutura clara e definida.
- c) **O ego está fortalecido em relação à etapa anterior, agora com uma melhor resolução do complexo de Édipo positivo.**
- d) Ainda permanece uma forte tendência bissexual e a escolha do objeto tem características narcísicas bem acentuadas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O domínio conceitual da adolescência é necessário para que uma intervenção psicoterapêutica nessa fase da vida seja bem realizada. A questão trabalha a oscilação das manifestações sexuais nas diferentes fases da adolescência propostas pelos autores.

- a) Incorreta: Novamente, o ego é apresentado como forte e ainda se caracteriza uma identidade sexual, que são características da adolescência tardia.
- b) Incorreta: Ideal de ego forte é característica de uma adolescência tardia, rumando para seu final.
- c) Correta: É a vivência da adolescência propriamente dita com a busca do objeto de desejo com a resolução do Édipo.
- d) Incorreta: A forte tendência bissexual é característica da adolescência inicial por apresentar a instabilidade da fase.

Fonte: Eizirik, C.L. e outros. Psicoterapia na Velhice. IN: Cordioli, A. V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 761.

**63)** “A investigação de risco de suicídio, quando o quadro sugerir, é fundamental, levando-se em conta que o suicídio é uma causa muito comum de morte entre adolescentes de 15 a 24 anos e vem aumentando nas últimas décadas.”

(Souza; Minayo; Malaquias, 2002)

“Isso sem considerar que primeira causa de morte na adolescência, os acidentes e envenenamentos, também podem constituir tentativa de suicídio mascarada. A investigação sobre o uso de drogas e sobre a sexualidade, no momento oportuno, deve ser considerada.”

(Zavaschi e outros, 2008)

A citação apresenta características do período da adolescência que devem ser observadas em que momento do processo psicoterapêutico?

- a) Na alta.
- b) No término.
- c) No contrato.
- d) **Na entrevista.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

O conhecimento sobre o processo psicoterápico com o adolescente é parte do trabalho em Psicologia Clínica e deve ser de domínio de todo profissional da área. A questão busca evidenciar os conhecimentos dos candidatos sobre momentos importantes a serem utilizados no processo psicoterápico para melhor desenvolvimento do trabalho.

- a) Incorreta: A alta é o término do processo onde se espera que o paciente já tenha obtido a melhora buscada com o processo vivido.
- b) Incorreta: O término do tratamento se dará obviamente após iniciado o processo e já sendo de domínio do psicoterapeuta o conhecimento sobre o seu paciente.
- c) Incorreta: O contrato de trabalho será estabelecido posteriormente ao contato inicial com o paciente.
- d) Correta: É na entrevista que o psicoterapeuta tem condição de investigar alguns aspectos da personalidade do paciente.

Fonte: Eizirik, C.L. e outros. Psicoterapia na Velhice. IN: Cordioli, A. V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 764.



**64)** Marque a alternativa **correta** que completa a citação abaixo. (Levy, 1996, apud Zavaschi e outros, 2008).

“O paciente então se refugia no isolamento ou em outros refúgios psíquicos nos quais a onipotência e a idealização – muitas vezes da própria destruição – ocupam o papel central (drogas, perversões sexuais, distúrbios alimentares, destrutividade, em geral). A partir daí, tem-se uma série de quadros nosográficos cujo pano de fundo são organizações

- a) superegoicas tênues.”
- b) narcisistas complexas.”**
- c) identificatórias objetivas.”
- d) heterossexuais fragilizadas.”

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A questão apresenta uma discussão teórica sobre o narcisismo presente na adolescência e que auxilia a percepção das experiências vividas nessa fase e o processo psicoterápico a ser experienciado.

- a) Incorreta: A citação não traz alusões ao superego do sujeito.
- b) Correta: A citação evidencia um voltar-se a si mesmo, o que caracteriza o narcisismo.
- c) Incorreta: Uma identificação objetiva não provocaria um estado destrutivo do próprio sujeito, como o apresentado na citação.
- d) Incorreta: Não se trata de opção sexual e sim de processos internos vividos.

Fonte: Eizirik, C.L. e outros. Psicoterapia na Velhice. IN: Cordioli, A. V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 762.

**65)** Sobre o processo psicoterápico do idoso, é **correto** afirmar que

- a) os idosos vivem atualmente uma crescente estereotipia de sua imagem e, com isto, continuam distantes do atendimento psicoterápico.
- b) embora ocorra o envelhecimento do corpo, a vitalidade psíquica costuma manter-se, o que torna possível a abordagem psicoterápica desses pacientes.**
- c) somente pelo crescente número de idosos é que se tem buscado garantir o aumento do interesse de se estudar teorias psicoterápicas para essa parcela da população.
- d) os idosos sempre foram, ao longo da história cultural mundial, objeto de atenção diante de seu sofrimento mental, atendidos com propostas teóricas psicoterápicas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A questão busca verificar o conhecimento do candidato sobre o tema da psicoterapia na velhice, objeto de averiguação presente no edital do concurso em tela. A questão, procura especificamente verificar o domínio do tema pelo candidato.

- a) Incorreta: Os idosos estão na atualidade exatamente saindo de uma estereotipia excludente.
- b) Correta: É a alternativa a ser marcada como correta. Apresenta uma justificativa da necessidade de se atentar para o adoecimento psíquico e oferta de psicoterapia para os idosos.
- c) Incorreta: A alternativa aponta somente o aumento de número de idosos, o motivo para se buscar processo psicoterápico para os mesmos. Um determinismo que não cabe no tema.
- d) Incorreta: Afirmar a atenção sempre dada aos idosos é um erro.

Fonte: Eizirik, C.L. e outros. Psicoterapia na Velhice. IN: Cordioli, A. V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 792.

**66)** As citações a seguir são trechos de entrevistas com idosos. (Eizirik, C.L. e outros, 2008).

- “Dá uma sensação de angústia, porque a gente tenta fazer as coisas e não consegue, o corpo não ajuda mais.”
- “Tem dias que fico pensando em meu estado de agora, não sirvo mais para nada, eu que gostava tanto do serviço e agora não posso mais fazer.”
- “Estou ficando igual um pessequinho passado, miudinha, não tenho coragem de fazer grandes coisas.”

A que tema comum na psicoterapia do idoso tais citações se referem?

- a) Futuro.
- b) Perda.**
- c) Revolta.
- d) Senilidade.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A questão pretende averiguar o domínio dos candidatos sobre temas na psicoterapia de idosos bem como articular as falas destes com esses possíveis temas.

- a) Incorreta: Em momento algum as falas trazem temas como projetos frustrados ou a impossibilidade do futuro.  
b) Correta: As citações trazem lamentos de fazeres impossibilitados atualmente pela perda da capacidade motora, por exemplo.  
c) Incorreta: As citações não apresentam estado de revolta dos idosos.  
d) Incorreta: A senilidade é o próprio estado da velhice ou um agravamento desse estado com a emergência de uma doença, por exemplo.

Fonte: Eizirik, C.L. e outros. Psicoterapia na Velhice. IN: Cordioli, A. V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 795.

**67)** Marque a alternativa **correta** que completa a citação abaixo. (Eizirik, C.L. e outros, 2008).

“O tipo de terapia a ser utilizado no idoso é determinado pela condição clínica do paciente e pela disponibilidade de diferentes tipos de abordagens terapêuticas. Ou seja, na velhice, o processo de indicação de um tratamento se dará

- a) de acordo com a condição financeira do idoso.”  
b) pela idade cronológica, indicador de adaptação.”  
c) com a autorização dos responsáveis pelo sujeito.”  
d) **da mesma maneira que nas outras etapas da vida.”**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A questão aborda a temática da psicoterapia junto ao idoso, conforme edital.

- a) Incorreta: Apresenta conteúdo ultrapassado e fora da realidade, pois hoje temos processos psicoterápicos oferecidos largamente pelos serviços públicos de saúde.  
b) Incorreta: A idade cronológica não indicada à adaptação do idoso às mudanças que a psicoterapia pode provocar, pela longevidade atual do idoso e pela intensidade de vida que podem apresentar e que antes estava omitida.  
c) Incorreta: Se o idoso está em condições de buscar o processo psicoterápico, ele não é arrimo.  
d) Correta: Apresenta a complementação da citação conforme colocada pela autora e, é a mais pertinente frente às outras apresentadas.

Fonte: Eizirik, C.L. e outros. Psicoterapia na Velhice. IN: Cordioli, A. V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed. 2008, pág. 795.

**68)** Para a abordagem psicoterápica com idosos, algumas propostas são especificadas. Correlacione as Psicoterapias específicas, abaixo listadas, com as respectivas definições e depois marque a alternativa com a sequência **correta**.

Psicoterapias específicas

Definições

- |  |     |  |
|--|-----|--|
| (1) Psicoterapia de orientação analítica | ( ) | Essa Psicoterapia deve ser utilizada em pacientes que mostram, dentro de uma gama de variações, os efeitos limitantes de patologias múltiplas. O objetivo é o reforço dos sistemas defensivos. |
| (2) Psicoterapia breve dinâmica          | ( ) | Essa Psicoterapia é indicada aos pacientes que não se encontram em situações emergenciais, de risco de vida ou em situações de regressão severa e que tenham alguma condição de insight.       |
| (3) Psicoterapia de apoio                | ( ) | Os objetivos são os mesmos de pacientes mais jovens, quais sejam, uma relativa redução ou resolução do conflito intrapsíquico e das dificuldades nos relacionamentos interpessoais.            |
| (4) Psicanálise                          | ( ) | Essa Psicoterapia pode ser utilizada para muitos pacientes idosos que procuram tratamento psicoterapêutico com problemas circunscritos, tais como um transtorno de estresse pós-traumático.    |

- a) 4 – 2 – 3 – 1  
b) **3 – 1 – 4 – 2**  
c) 2 – 4 – 1 – 3  
d) 1 – 3 – 2 – 4

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A questão propõe trabalhar diferentes modalidades de atuação do psicólogo, conforme previsto no edital, bem como evidenciar situações dos idosos que devem ser trabalhadas em seus processos psicoterápicos.

- a) Incorreta: A Psicoterapia breve é a que se indica para estresse pós-traumático e não a psicoterapia de orientação analítica como proposto na alternativa.
- b) Correta: Apresenta a correlação entre Psicoterapias e suas definições.
- c) Incorreta: A psicanálise não trabalha com insight em seus processos psicoterápicos e sim com resolução de conflitos intrapsíquicos.
- d) Incorreta: A Psicoterapia breve dinâmica não trabalha com resolução de conflitos intrapsíquicos como indica a numeração dessa alternativa.

Fonte: Eizirik, C.L. e outros. Psicoterapia na Velhice. IN: Cordioli, A. V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 799 a 802.

**69)** Assinale a alternativa **correta** sobre o papel do brincar da criança na psicoterapia.

- a) É um fazer de conta, encobridor do real motivo que levou a criança ao *setting* psicoterápico.
- b) É um momento único da criança e o psicoterapeuta deve manter-se distante para não impor sua posição.
- c) É expressão inata da criança em sua relação com o mundo e deixa de ser auxiliar no processo psicoterápico.
- d) **Existe em um espaço entre o mundo psíquico da criança e sua vida externa e entre ela e seu psicoterapeuta.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Tratar o tema da Psicologia Clínica na infância em seus diferenciados aspectos é o que propõe a questão e está dentro dos temas abordados pelo concurso.

- a) Incorreta: O brincar é revelador e não encobridor do motivo que levou a criança à Psicoterapia.
- b) Incorreta: A interação do psicoterapeuta com o brincar da criança faz parte da relação terapeuta-paciente e o brincar não é um momento único no processo vivido.
- c) Incorreta: Dizer que o brincar é inato e que não auxilia no processo psicoterápico é um equívoco.
- d) Correta: Apresenta uma concepção do brincar pertinente aos estudos e proposições na área.

Fonte: Zavaschi, M.L.S. e outros. Psicoterapia de orientação analítica na infância. IN: Cordioli, A.V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Pág. 699.

**70)** “Do ponto de vista dos objetivos terapêuticos, deve ser lembrado que, além do aumento da expectativa de vida, que faz com que a velhice possa durar décadas, assim como a possibilidade de o velho preservar seu papel de indivíduo válido, não devem ser subestimados os ganhos que as psicoterapias (...) podem oferecer.”  
(Eizirik, C.L. e outros, 2008)

Considerando a citação, marque a alternativa **correta** que apresenta a definição dos objetivos da psicoterapia com idoso.

- a) Rígida e integrativa.
- b) Corretiva e paliativa.
- c) Dinâmica e simplista.
- d) **Realística e operativa.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A questão trabalha o tema da psicoterapia com idosos e suas nuances. Bom lembrar que o concurso em tela tem no trabalho psicoterápico com idosos um campo expressivo.

- a) Incorreta: A rigidez em psicoterapia não se fundamenta teoricamente. E a citação fala de psicoterapias. Será que todas são rígidas?
- b) Incorreta: Buscar a correção em psicoterapia em qualquer momento da vida é um erro teórico metodológico do profissional.
- c) Incorreta: A opção simplista como objetivo amplia um preconceito contra o trabalho psicoterápico com os idosos.
- d) Correta: O realismo e a operatividade do processo psicoterápico com os idosos é apontado pelos autores como a síntese objetiva a ser implementada quando da psicoterapia com idosos, o que foi exposto na citação.

Fonte: Eizirik, C.L. e outros. Psicoterapia na Velhice. IN: Cordioli, A. V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed. 2008. Pág. 798.

**71)** De acordo com Kaye (1999, apud. Cordioli 2008) algumas especificidades devem ser consideradas em relação à psicoterapia de crianças. Marque a alternativa **correta** que apresenta uma especificidade da psicoterapia com crianças.

- a) Pouco grau de confusão e temor ao acercar-se intimamente com um estranho em todos os ambientes.
- b) Linguagem, capacidade cognitiva e vivências devem ser avaliadas de acordo com a etapa evolutiva da criança.**
- c) Compreensão ampliada sobre os motivos da indicação do tratamento e sobre seus benefícios na vida atual e futura.
- d) Processo de desenvolvimento ocorre separadamente do processo psicoterápico, não se influenciando mutuamente.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Tratar o tema da psicologia clínica na infância em seus diferenciados aspectos é o que propõe a questão e está dentro dos temas abordados pelo concurso.

- a) Incorreta: A criança apresenta um grau de confusão que afeta seu relacionamento, inclusive no processo psicoterápico.
- b) Correta: Apresenta um quadro, que articula desenvolvimento e capacidade cognitiva da criança, a serem considerados no processo psicoterapêutico.
- c) Incorreta: A criança não possui essa visão ampliada do vivido na psicoterapia e isto deve ser considerado pelo psicoterapeuta.
- d) Incorreta: Apresenta de forma equivocada a relação entre desenvolvimento e processo psicoterápico da criança.

Fonte: Zavaschi, M.L.S. e outros. Psicoterapia de orientação analítica na infância. IN: Cordioli, A.V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Pág. 699.

**72)** Assinale a alternativa **correta** que completa a citação abaixo (Zavaschi et al., 2008) sobre a entrevista com a criança.

“Embora se tenha um modelo de roteiro de anamnese, ele se completará ao longo de várias entrevistas e, algumas vezes, mesmo ao longo da fase

- a) inicial da psicoterapia.”**
- b) de término da psicoterapia.”
- c) que antecede a psicoterapia.”
- d) complementar da psicoterapia.”

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A questão busca perceber o domínio conceitual e prático sobre o processo de psicoterapia de criança pelo candidato à função de psicologia clínica.

- a) Correta: Apresenta uma possibilidade repleta de coerência que é a utilização da fase inicial da psicoterapia para concluir a anamnese.
- b) Incorreta: O término da psicoterapia pode se dar a qualquer momento após o início e por vários motivos. Se houve início, a anamnese já deverá ter sido feita.
- c) Incorreta: A citação fala de várias entrevistas e posteriormente em um outro momento, que não é o que antecede a psicoterapia, já que houveram várias entrevistas.
- d) Incorreta: Ao se complementar a psicoterapia, os dados sobre a criança já devem ser de domínio do psicoterapeuta;

Fonte: Zavaschi, M.L.S. e outros. Psicoterapia de orientação analítica na infância. IN: Cordioli, A.V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Pág. 703.

**73)** Devem compor o roteiro de uma anamnese para psicoterapia de criança, além da rotina diária, os antecedentes

- a) obstétricos e a história familiar.**
- b) neonatais e a história trabalhista.
- c) urológicos e a história pregressa.
- d) oncológicos e a história universitária.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A questão busca verificar o conhecimento do candidato sobre o processo psicoterápico com criança, que inclui a anamnese clínica como parte do processo.

- a) Correta: Apresenta tópicos que devem compor uma anamnese de criança que está prestes a iniciar uma psicoterapia.
- b) Incorreta: A criança ainda não apresenta uma história trabalhista a ser conhecida. Na história familiar entrará a história de trabalho dos pais que possa ter afetado a criança, mas a anamnese é da criança e não de um dos pais.

- c) Incorreta: Antecedente urológico e história pregressa de uma criança fere de morte uma anamnese.
- d) Incorreta: A alternativa apresenta os antecedentes oncológicos e a história universitária como dois pontos que não se encaixam numa anamnese para criança.

Fonte: Zavaschi, M.L.S. e outros. Psicoterapia de orientação analítica na infância. IN: Cordioli, A.V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Pág. 703.

**74)** Na construção do processo psicoterapêutico da criança, a finalização da avaliação é um momento importante para o restante do processo. Nesse momento, segundo Zavaschi (et al., 2008), a postura do psicoterapeuta deve ser a de informar a criança acerca da(o)

- a) decisão dos seus pais sobre o parecer diagnóstico e sobre qual a melhor indicação do tratamento.
- b) parecer diagnóstico a ser submetido a seus pais, para que somente depois esses decidam sobre o tratamento.
- c) parecer diagnóstico definido após a consulta a seus pais, bem como sobre o melhor tratamento a ser indicado.
- d) **parecer diagnóstico e da indicação do tratamento, assim como, informá-la que a indicação será submetida à apreciação dos pais.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A questão propõe verificar o conhecimento dos candidatos sobre a relação terapeuta-paciente, no caso da psicoterapia com crianças, considerando a presença dos pais no processo.

- a) Incorreta: Apresenta à criança a decisão dos pais sobre o parecer diagnóstico, o que não existe na psicoterapia com criança.
- b) Incorreta: Apresenta dados de que a definição do tratamento a ser iniciado será decidida pelos pais, o que é um grave erro em psicologia clínica com criança.
- c) Incorreta: Apresenta dados de que o diagnóstico foi definido pelos pais.
- d) Correta: Apresenta a relação do psicoterapeuta com a criança antes mesmo de submetido o parecer diagnóstico aos pais. O que sustenta a relação terapeuta-paciente nos casos.

Fonte: Zavaschi, M.L.S. e outros. Psicoterapia de orientação analítica na infância. IN: Cordioli, A.V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Pág. 705

**75)** Sobre o plano de tratamento no processo psicoterapêutico para criança, Zavaschi (et al., 2008) defende que será revisado em vários momentos do atendimento, em encontros regulares com os pais, com ou sem a criança.

Nesses encontros é possível repassar aos pais orientações sobre o

- a) enfraquecimento da aliança de trabalho com os pais, anteriormente estabelecida com a criança.
- b) **encaminhamento de um ou de ambos os pais para atendimento com outro profissional, caso necessário.**
- c) aprofundamento de questões psicológicas dos pais que estejam contribuindo para o crescimento dos mesmos.
- d) esclarecimento em detalhes, com revelações aos pais, de todas as questões psicológicas apresentadas no tratamento.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A questão apresenta tema previsto no concurso, ou seja, o processo psicoterapêutico, no caso a psicologia clínica na infância que inclui a presença dos pais e sua especificidade.

- a) Incorreta: A previsão é que ocorra o oposto, o fortalecimento da aliança que foi anteriormente estabelecida com eles e não com a criança.
- b) Correta: O encaminhamento de um dos pais para um processo psicoterapêutico com outro profissional é algo possível de ser realizado nos encontros com os pais ao longo do processo.
- c) Incorreta: O processo psicoterapêutico é com a criança e não com os pais, então não há como aprofundar questões psicológicas com os pais.
- d) Incorreta: No processo psicoterapêutico com a criança, não se revela aos pais todas as questões ocorridas na relação paciente-terapeuta.

Fonte: Zavaschi, M.L.S. e outros. Psicoterapia de orientação analítica na infância. IN: Cordioli, A.V. e colab. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. Pág. 705.

**76) Analise a citação abaixo e assinale a alternativa **correta**.**

“Da mesma forma sempre encontramos uma baixa tolerância às frustrações, uma nítida preferência pelo mundo das ilusões; conseqüentemente, uma evitação de entrar em contato com as penosas verdades, as externas e as internas.”  
(Zimerman, 2006)

Na prática clínica, os pacientes que apresentam comportamento com as características citadas são pacientes portadores de algum tipo e grau de

- a) adicção.
- b) depressão.
- c) indefinição.
- d) **perversão.**

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)**

A perversão é uma importante psicopatologia a ser conhecida, detectada e diagnosticada no processo psicoterapêutico a partir da relação terapeuta-paciente.

- a) **Incorreta:** É uma psicopatologia, mas não contém as características citadas e nem se forma a partir delas. Trata-se da criação pelo paciente de um mundo secreto, com a negação dos afetos.
- b) **Incorreta:** Não se trata de estado depressivo e nem mesmo de desencadeadores desses.
- c) **Incorreta:** As características apresentadas não dizem de dúvida ou indecisão, que pudessem justificar a alternativa.
- d) **Correta:** Apresenta, segundo o autor, quadro de manifestações características da perversão.

**Fonte:** Zimerman, David. E. Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 2006. Pág. 257 e 258.

**77) “Uma primeira observação é que, diante do largo espectro clínico dos estados depressivos, torna-se indispensável que se reconheça a distinção que há entre melancolia, luto, tristeza, posição depressiva e depressão, a qual está sempre subjacente às diversas organizações neuróticas e psicóticas da personalidade.”**  
(Zimerman, 2006)

Correlacione os conceitos com as respectivas definições e depois marque a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

<b>Conceitos</b>	<b>Definição</b>
(1) Tristeza.	( ) Período necessário para elaboração da perda de um objeto amado que foi introjetado no ego sem maiores conflitos.
(2) Melancolia.	( ) Estado de humor afetivo que pode estar presente ou não nos estados depressivos.
(3) Luto.	( ) A introjeção do objeto perdido (por morte, abandono, etc.) processou-se de forma muito ambivalente e conflitiva.
(4) Posição depressiva.	( ) Expressa uma constelação de relações objetais e ansiedades que constituem um estado psíquico.

- a) **3 – 1 – 2 – 4**
- b) 2 – 3 – 4 – 1
- c) 4 – 2 – 1 – 3
- d) 1 – 4 – 3 – 2

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)**

A psicopatologia bem como as perturbações psíquicas faz parte dos temas a serem dominados pelo candidato ao concurso em tela. A questão apresenta um desses temas psicopatológicos atuais que é a depressão, como verificação do domínio do candidato.

- a) **Correta:** Apresenta a sequência numérica correta que articula conceito e suas respectivas definições.
- b) **Incorreta:** A melancolia é mais permanente, denotando uma elaboração conflitiva da perda do objeto, diferentemente do que apresenta a sequência.
- c) **Incorreta:** A posição depressiva é a lida com os objetos e a possibilidade de perdê-los, que pode se concretizar ou não. Diferentemente do que apresenta a sequência.
- d) **Incorreta:** A tristeza é um estado de humor e não uma manifestação pela perda do objeto, conforme apresentado na sequência.

**Fonte:** Zimerman, David. E. Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 2006. Pág. 217.



78) Correlacione os conceitos psicossomáticos (Zimerman, 2006) com as definições apresentadas e depois marque a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

**Conceitos**

**Definições**

- |                              |  |
|------------------------------|--|
| (1) Síndrome do pânico.      | ( ) “Atribui aos fatores e conflitos psíquicos como sendo os que predominante e primariamente desencadeiam reações orgânicas, a ponto de produzir algum tipo de afecção objetiva em algum determinado órgão mais sensível.”                                  |
| (2) Fenômeno somatopsíquico. | ( ) “Refere-se à repercussão que uma existência prévia e predominante de alguma doença orgânica provoca no psiquismo (por exemplo, a descoberta da existência de uma doença grave que leva o sujeito a um estado depressivo grave.”                          |
| (3) Fenômeno psicossomático. | ( ) “Refere a uma condição imaginária na qual o sujeito, cronicamente, sofre dores ou outros desconfortos atribuídos a determinados órgãos, que geralmente são de localização errática e virtualmente sempre guardam uma subjacente ameaça de morte.”        |
| (4) Hipocondria.             | ( ) “Esse quadro clínico até há poucas décadas era confundido com as crises manifestas nas neuroses fóbicas, que surgem quando esse tipo de paciente defronta-se com a situação fóbica que, a um grau máximo, ela passa permanentemente evitando enfrentar.” |

- a) 1 – 3 – 2 – 4  
b) 3 – 2 – 4 – 1  
c) 2 – 4 – 1 – 3  
d) 4 – 1 – 3 – 2

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)**

A questão trata do tema da psicossomática, listada como tema do concurso. Os conceitos trabalhados não se prendem a uma concepção de psicologia ou psicanálise e sim ao funcionamento psíquico em geral.

- a) **Incorreta:** A sequência, por exemplo, apresenta erradamente o conceito de Síndrome do Pânico (1) com a definição de fenômeno psicossomático.  
b) **Correta:** Apresenta todos os conceitos corretamente relacionados às suas definições.  
c) **Incorreta:** A sequência, por exemplo, apresenta o conceito de hipocondria (4) com a definição do conceito de fenômeno somatopsíquico.  
d) **Incorreta:** A sequência, por exemplo, apresenta o conceito de fenômeno psicossomático (3) com a definição do conceito de hipocondria.

**Fonte:** Zimerman, David. E. Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 2006. Pág. 247 e 248.

79) “Exemplo disso é o surgimento do ‘sinal do espelho’, o qual pode constituir-se como um dos sinais mais precoces da eclosão de uma esquizofrenia e consiste no fato de que, na frente do espelho, o paciente efetua movimentos sob a forma de gesticulações ou maneirismos, como se estivesse em uma desesperada busca de sua própria imagem. De forma equivalente, nos pacientes em regressão psicótica, podemos encontrar ‘gestos espelhados’, em que eles, sentados face a face com o terapeuta, executam os mesmos movimentos deste ...” (Zimerman, 2006)

A citação apresenta a especularidade como relevância no registro de manifestações psicóticas. Nos registros feitos deve-se designar importância ao

- a) pai do paciente.  
b) afeto do paciente.  
c) **corpo do paciente.**  
d) pensamento do paciente.

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)**

A questão propõe trabalhar a psicopatologia e perturbações psíquicas, temas relacionados para o certame e que devem ser de domínio dos candidatos.

- a) **Incorreta:** O pai não está presente na relação terapeuta-paciente relatada.  
b) **Incorreta:** As manifestações afetuosas são constantes e não tem relevância na situação relatada.  
c) **Correta:** O exemplo apresenta gestos, maneirismos e movimentos expressos pelo corpo.  
d) **Incorreta:** O pensar não está presente na situação descrita, o que ocorre é exatamente outra forma de expressar o não pensar, o vivido.

**Fonte:** Zimerman, David. E. Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 2006. Pág. 230 e 231.

**80)** “Muitos autores consideram que (...) podem ser vistas como um defeito moral, porquanto elas designam um transtorno psíquico que se manifesta no plano de uma conduta anti-social. Os exemplos mais comuns são os de indivíduos que roubam e assaltam; mentem, enganam e são impostores; seduzem e corrompem; usam drogas e cometem delitos; transgridem as leis sociais e envolvem outros, etc.” (Zimerman, 2006)

Marque a alternativa que apresenta o conceito que se enquadra na definição citada.

- a) Psicofonias.
- b) Psicogênias.
- c) **Psicopatias.**
- d) Psicostasias.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O tema da psicopatologia está presente nos temas do concurso. A questão quer saber do conhecimento do candidato para distinguir diferentes psicopatologias.

- a) Incorreta: Trata-se de, segundo os espíritas, comunicação entre os mortos através do médium.
- b) Incorreta: Trata-se da origem e desenvolvimento do psiquismo.
- c) Correta: Trata-se de conceito com as características apresentadas.
- d) Incorreta: Trata-se de julgamentos da alma de um morto.

Fonte: Zimerman, David. E. Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 2006. Pág. 256.